



A GESTÃO ESCOLAR FRENTE À DIVERSIDADE: combater o *bullying*, construir o respeito e educar para a paz.

Aurea da C. GRIZATTI¹; Eliza M. V. M. ABREU²; Fabíola C. C. C. Nascimento³;
Maria A. L. MENDES⁴; Jair S. SOBRINHO⁵

RESUMO

O presente relato de experiência obteve-se a partir de uma prática vivenciada na disciplina Prática como Componente Curricular V aplicada a alunos do 4º ano do Ensino Fundamental I em uma escola Municipal da cidade de Poços de Caldas, MG. Este estudo trata-se do trabalho de conclusão de curso da Licenciatura em Pedagogia EaD do Instituto Federal do Sul de Minas *Campus* Muzambinho. Como problema de pesquisa construiu-se a questão: de quais formas a gestão escolar durante o Ensino Fundamental I pode implementar e articular práticas educacionais no combate ao *bullying*, de modo a promover o respeito e empatia entre os estudantes? Tendo como objetivo geral conscientizar toda a comunidade escolar por meio de práticas educativas e reflexivas sobre o que é o *bullying* e quais são as consequências para as vítimas e a sociedade em geral. Assim, foram obtidos resultados importantes na perspectiva da gestão escolar, pois evidenciou a importância de capacitar e preparar toda a comunidade escolar para o combate à violência nas escolas.

Palavras-chave: Reflexão; Saúde Emocional; Violência.

1. INTRODUÇÃO

A justificativa para tal estudo é o decorrente aumento dos problemas comportamentais e emocionais das crianças relacionadas ao período de isolamento social causado pela pandemia de COVID-19, a qual afastou estudantes dos espaços escolares e sociais. Diante dessa temática, a prática do *bullying* tem causado transtornos dentro de escolas de diferentes lugares, não só no âmbito do ensino público, mas também em instituições de ensino privado. Tais questões relacionam-se aos danos psicológicos causados aos adolescentes durante tal período. Nesse viés e para compreender a demanda da gestão escolar, nesse estudo foi levantada a seguinte problemática: De quais formas a gestão escolar durante o Ensino Fundamental I pode implementar e articular práticas educacionais no

¹ Aurea da Cruz Grizatti, Graduanda do Polo de Machado do Curso de Licenciatura em Pedagogia EAD - IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, aurea.grizatti@gmail.com

² Eliza Mara Vieira Marcondes Abreu Graduanda do Polo de Machado do Curso de Licenciatura em Pedagogia EAD - IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, zamarabreu@gmail.com

³ Fabíola Cristiane Carmo de Carvalho Nascimento, Graduanda do Polo de Machado do Curso de Licenciatura em Pedagogia EAD - IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, fabiolaccnascimento80@gmail.com

⁴ Maria Aparecida Lúcio Mende, Professora Orientadora da disciplina de TCC II do Curso de Licenciatura em Pedagogia EAD - IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho

⁵ Jair Silva Sobrinho, Tutor Orientador da disciplina de TCC II do Polo de Machado do Curso de Licenciatura em Pedagogia EAD - IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho.

combate ao *bullying*, de modo a promover respeito e empatia entre os estudantes?

O objetivo geral deste estudo é conscientizar toda a comunidade escolar por meio de práticas educativas e reflexivas sobre o que é o *bullying* e quais são as consequências para as vítimas e a sociedade em geral. Já os objetivos específicos foram: conscientizar a importância de trabalhar com práticas interventivas para implementação do respeito à diversidade, como forma de prevenir o *bullying*; abordar questões relacionadas ao respeito, afetividade e diversidade; incentivar momentos de reflexão e rodas de conversas com os alunos e preparar a equipe pedagógica para o acolhimento e entendimento do combate ao *bullying*, resultando na implementação da Cultura da Paz.

Com enfoque na gestão escolar, diversidade e *bullying*, José Carlos Libâneo (2004) defende a importância da gestão escolar democrática, na busca de uma responsabilidade coletiva. Corroborando o pensamento de Libâneo, Lück acredita também em uma gestão democrática, compartilhada, em que cada um compreenda e desempenha seu papel na organização da gestão, assumindo a responsabilidade devida.

O livro Fenômeno *Bullying* de Cléo Fante (2005) explica que o termo *bullying* é usado em diversos países para descrever o comportamento de alguém que maltrata, age com crueldade, intimida e humilha o outro de forma proposital, para a autora o fenômeno *bullying* já é considerado um problema de saúde pública, pois causa danos físicos e emocionais naqueles que o sofrem. Por ser complexo e de difícil identificação é preciso envolver e capacitar toda a equipe escolar para que saibam prevenir, identificar e agir estrategicamente. Muitas das influências desses atos estão ligados a fatores familiares, tais como: maus-tratos; modelo educativo familiar; métodos educativos ambíguos; desestruturação familiar; falta de tempo para os filhos; falta de diálogo; influenciando assim no desenvolvimento de uma criança violenta (Fante, 2005).

No Brasil existe a Lei 13.185 de 06 de novembro de 2015, que institui o Programa de Combate à Intimidação Sistemática (*Bullying*), que dispõe de medidas e prevenções que garantam proteção para evitar e combater a prática do *bullying* e/ou *ciberbullying*, assegurando e respaldando esse ato. Nela é previsto todas as formas de violência oriundas da prática do *bullying*.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O presente Trabalho de Conclusão de Curso foi elaborado em formato de relato de experiência a partir da análise crítico-reflexiva, com base na prática vivenciada na disciplina PCCV - Prática Como Componente Curricular V. A escolha do tema *bullying* para o projeto foi a ideia encontrada de trabalhar um tema atual e relevante para a sociedade, como uma forma de aumentar a atenção e saúde emocional dos educandos e educadores.

Foi realizada uma conversa com a gestão para que o grupo entendesse a escola, o seu funcionamento e quais eram os problemas enfrentados no ambiente. Como sequência, houve a exibição do vídeo "Para a apresentação sobre preconceito e violência na escola" o qual retratou o tema *bullying* e empatia de forma lúdica e interativa. Após a exibição, foi feita uma roda de conversa sobre o tema *bullying*, buscando proporcionar um momento de descontração entre os colegas e ao mesmo tempo levando-os à reflexão e provocação.

Posteriormente foi realizada uma oficina de letras na qual foi solicitado a cada aluno que fizesse em uma folha sulfite uma poesia, uma redação, uma letra de música ou um desenho que expressasse o que sentiam naquele momento e o que entenderam sobre os temas abordados.

3. RELATO DA EXPERIÊNCIA

Durante a aplicação da prática, observou-se o comportamento, a reação emocional, a escrita, a compreensão e o desenvolvimento de cada estudante em relação aos assuntos mencionados, para que assim se evidenciasse a importância de promover tais discussões. Nas atividades individuais, a maioria das crianças demonstrou que precisavam de ajuda para solução de seus problemas. Surgiram muitas trocas sobre conflitos emocionais, conflitos familiares, carência afetiva, violência, tristeza e algum *bullying* sofrido. Com tal resultado, foi analisada a importância de acolher e captar dos alunos tais emoções levantadas. Além disso, capacitar os profissionais da educação envolvidos nesta etapa de escolarização, de forma que se construam reflexões acerca desse tema, entendendo quais são os efeitos e riscos para as vítimas e quais são as ações necessárias para o respeito, afetividade e a implementação da cultura da paz na comunidade escolar.

Diante do cenário que se descortinou faz-se necessário que a equipe escolar esteja preparada e capacitada para intervir com os problemas que surgem no cotidiano dos alunos e estar atenta caso identifique algum sinal ou movimento incomum dentro ou fora da sala de aula.

Contudo, ações com os jovens e crianças como: aprender a expressar-se; colocar suas emoções e sentimentos para fora como uma forma de alívio; desenvolver suas competências sócio emocionais; incentivar o respeito à diversidade; promover rodas de conversas e criar um ambiente acolhedor em toda a unidade escolar podem ser implementadas e apresentarem resultados consideráveis no dia a dia escolar.

4. CONCLUSÃO

O projeto foi desenvolvido de uma forma tranquila e coerente com a proposta. Houve uma troca significativa com as crianças, pois sentiram-se à vontade para externalizar seus sentimentos. Observou-se que a maioria dos alunos não conseguiram escrever textos, obtendo grande dificuldade na escrita, assim, a maioria preferiu representar a atividade por meio de desenhos.

A pesquisa contribuiu imensamente para a formação do grupo, pois trata-se de um tema atual e necessário para a sociedade, percebendo a importância da capacitação de todos os profissionais envolvidos na escola, pois o educar e o cuidar estão intrinsecamente ligados.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 13.185, de 6 de novembro de 2015. Institui o Programa de Combate à Intimidação Sistemática (*Bullying*). DOU, 2015. Brasília, DF.

FANTE, Cleo. Fenômeno *bullying*: como prevenir a violência nas escolas e educar para a paz. 7ª ed. Campinas, SP. Verus Editora, 2012.

LIBÂNEO, José Carlos. Organização e gestão da escola: teoria e prática. 5ª ed. Goiânia, GO. Editora Alternativa, 2004.

LÜCK, H. Dimensões da gestão escolar e suas competências. Curitiba, PR. Editora Positivo, 2009.